

O Domínio da Informação Bíblica

Faz já algum tempo que informações importantíssimas sobre a questão das Versões e Traduções modernas da Bíblia chegaram até nós.

É, de fato, um privilégio. Constitui-se também em grande dever e responsabilidade, pois: “Mas o que a não soube, e fez coisas dignas de açoites, com poucos açoites será castigado. E, a qualquer que muito for dado, muito se lhe pedirá, e ao que muito se lhe confiou, muito mais se lhe pedirá.” – Lucas 12:48-ACF

Deter estas informações só para nós, seria um pecado contra Deus, e uma traição para com Seu povo, a Igreja do nosso Senhor Jesus Cristo.

No nosso caso, muito do que se obteve veio do acesso à Internet, objeto que ainda não está fartamente posto ao alcance da maioria dos cristãos brasileiros.

Outras fontes que detêm essas informações não as divulgam com a urgência, a profundidade e a relevância que requerem.

Cientes disso, esforce-se para: assim como fomos alertados com amor, alertar com amor, nas oportunidades que Deus nos dá, a cada irmão em Cristo.

Não tem sido esta a atitude que temos presenciado por parte de alguns líderes e eruditos do presente século. Julgam-se eles os detentores da informação bíblica. Da informação da história funesta da existência do TC (Texto Crítico), que só passou a existir oficialmente a partir de 1881, em contraste com a história miraculosa e maravilhosa da existência do TR (Texto Recebido), existente oficialmente desde 1516, e que foi o texto grego base do NT para todas as traduções pós-Reforma a partir desta data, sem nenhuma contestação, em todas as igrejas dos salvos fiéis, em todo o mundo, em dezenas e dezenas de idiomas, até uma verdadeira “caixa de Pandora” ser aberta em 1881 por Westcott e Hort, os pais da moderna crítica textual, os verdadeiros pais do texto grego espúrio, no qual baseiam-se, em menor ou maior grau, as traduções modernas da Bíblia para o Português e outras línguas hoje.

Ora, mas “a Igreja é composta por ignorantes”, dizem os eruditos dos nossos dias. E “eles nunca vão entender o objeto de estudo da crítica textual, a análise da família dos manuscritos”, e continuam: “vamos deixá-los sem nenhuma informação segura sobre esta questão, pois eles não têm a capacidade de um Seminarista, ou de um Professor de Seminário, ou de um Doutor em Teologia, para discernir com profundidade e isenção a questão”. Ainda mais: “Também confiaram e confiam as traduções e impressões da Bíblia Sagrada aos ‘entendidos’ das Sociedades Bíblicas.”

Contudo, não obstante a negação da informação da história dos dois Textos Gregos para o NT: o TR (Texto Recebido) e o TC (Texto Crítico) e do fato de que entre eles existe uma diferença de aproximadamente 10.000 palavras gregas, e de que o TC ataca ou enfraquece doutrinas básicas da fé cristã, e de que o TC introduz erros e contradições ao texto bíblico que não existem no TR; não se furtam de, ao mesmo tempo, forçarem a estes mesmos crentes “ignorantes” a comprarem suas falsas Bíblias, sob o pseudo argumento de que são mais fáceis de serem entendidas. E assim o mercado de Bíblias modernas vai aumentando, e de vento em popa.

Ora, o que adianta entender o que está escrito, se o que está escrito não é palavra por palavra o que Deus disse? (cf. II Pedro 3:15 e 16-ACF)

Só que a Igreja, composta pelos filhos de Deus, ela que tem o direito e deveria ter a primazia no acesso a informações consistentes e verdadeiras sobre tudo o que concerne à Palavra do Pai, fica de fora, olhando sem entender nada, ludibriada com falsos e vultosos discursos que nunca explicam a verdade das contradições e erros existentes no TC (Texto Crítico), que nunca explicam a manipulação existente na malfadada tradução por equivalência dinâmica ou na paráfrase, que nunca dizem: “Cuidado! O que você realmente tem nas mãos não é a mesma Bíblia que nossos avós e bisavós usaram e amaram e decoraram e pregaram.”

Até quando esses personagens dos fins dos tempos que “...detêm a verdade em injustiça...” (Romanos 1:18b-ACF) estarão sendo os protagonistas de uma história de verdadeira negação da informação bíblica à Igreja de nosso Senhor Jesus Cristo?

Definição dos Textos Gregos citados neste artigo:

TR=TEXTO RECEBIDO (1516-1633) – TEXTO GREGO USADO POR JOÃO FERREIRA A. D'ALMEIDA COMO BASE PARA A SUA TRADUÇÃO DO NOVO TESTAMENTO-(1681-1693) PARA A LÍNGUA PORTUGUESA. ESSE MESMO TEXTO GREGO É A BASE USADA POR TODOS OS OUTROS TRADUTORES DA ÉPOCA DA REFORMA PROTESTANTE EM TODAS AS SUAS TRADUÇÕES DO NOVO TESTAMENTO PARA DIVERSAS OUTRAS LÍNGUAS. É COMPOSTO POR **MILHARES** DE MANUSCRITOS GREGOS BIZANTINOS QUE ESTIVERAM **EM USO** PELA **IGREJA DO SENHOR JESUS CRISTO** POR SÉCULOS A FIO, ATÉ SEREM COMPILADOS E RECEBEREM O NOME DE **TEXTO RECEBIDO OU TEXTUS RECEPTUS**. ESTE É O TEXTO GREGO BASE PARA A TRADUÇÃO INGLESA: **KJV-KING JAMES VERSION(1611)-TBS(TRINITARIAN BIBLE SOCIETY)** E PARA A TRADUÇÃO PORTUGUESA: **ACF-ALMEIDA CORRIGIDA FIEL DE 1995-2007-2011(NOVA ORTOGRAFIA)-SBTB(SOCIEDADE BÍBLICA TRINITARIANA DO BRASIL)**.

TC=TEXTO CRÍTICO (1881) – TEXTO GREGO USADO PREPONDERANTEMENTE COMO BASE PARA A TRADUÇÃO DO NOVO TESTAMENTO EM TODAS AS TRADUÇÕES MODERNAS, CATÓLICAS E ECUMÊNICAS DA BÍBLIA A PARTIR DE 1881. É COMPOSTO POR APENAS **2 MANUSCRITOS: SINAITICUS E VATICANUS (MAIS NO MÁXIMO 45 FRAGMENTOS)** DESSE TIPO DE TEXTO ALEXANDRINO. ESSES MANUSCRITOS FORAM PRODUZIDOS NO SÉCULO IV EM ALEXANDRIA, NO EGITO, POR COPISTAS DISCÍPULOS DE ORÍGENES, O QUAL DESCRIA DA DIVINDADE DE CRISTO. DURANTE QUINZE SÉCULOS ELES PERMANECERAM **NA OBSCURIDADE E OSTRACISMO**, (O QUE EXPLICA O SEU EXCELENTE ESTADO DE CONSERVAÇÃO), ATÉ SEREM ORIGINALMENTE COMPILADOS AO FINAL DO SÉCULO XIX PELOS DOIS PADRES ANGLICANOS: BROOK FOSS WESTCOTT E FENTON JOHN A. HORT. ATUALMENTE É PUBLICADO PELA **SBU-SOCIEDADES BÍBLICAS UNIDAS/UBS-UNITED BIBLE SOCIETS**.

No artigo “**Análise Comparativa de 239 referências entre a ACF e as Bíblias Modernas, com explicações minuciosas sobre Colchetes e Notas de Rodapé**”, encontra-se a colação de diversos textos onde há diferenças entre o **TR(TEXTO RECEBIDO)** e o **TC(TEXTO CRÍTICO)**, claramente exemplificadas em diversas versões e traduções da Bíblia Sagrada para o Português.

Na **Série Bíblias TC enfraquecem** estão agrupadas **centenas** de referências de acordo com diversas doutrinas da fé cristã que o **TC(TEXTO CRÍTICO)** ataca/enfraquece, quando comparado com o **TR(TEXTO RECEBIDO)**. O **TR(TEXTO RECEBIDO)** foi o texto usado pela igreja do Senhor Jesus Cristo por séculos a fio, sendo este o texto do Novo Testamento que foi desde o princípio então preservado pelo poder do próprio Deus, conforme as Suas Santas Promessas expressamente ditas em Sua Santa, Eterna, Imutável e Perfeita Palavra. (cf. Isaías 59:21).

*** As ACF e ARC (idealmente até 1894), são as únicas Bíblias impressas que o crente deve usar, pois são boas herdeiras da Bíblia da Reforma (Almeida 1681/1753), fielmente traduzida somente da Palavra de Deus infalivelmente preservada (e finalmente impressa, na Reforma, como o Textus Receptus).**

Deus seja louvado, por Jesus Cristo, Senhor e Salvador. Amém.

Para você que verdadeiramente ama a Palavra de Deus e deseja saber mais sobre como Deus preservou Sua Santa Palavra, inclusive em Português, nos dias de hoje, pode acessar os seguintes sites:

<http://www.solascriptura-tt.org/>- menu Bíblia

<http://www.baptistlink.com/creationists/>- menu Versões Bíblicas

<http://www.luz.eti.br/>- menu Bibliologia

Noemi Andrade Campêlo Ribeiro – 2006/revisto e ampliado em 2014

"Toda a Palavra de Deus é pura; escudo é para os que confiam nele." Provérbios 30:5-ACF

"Não quebrarei a minha aliança, não alterarei o que saiu dos meus lábios." Salmo 89:34-ACF